

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DEZEMBRO - Sábado, 6 de Dezembro de 1884

N. 334

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000
PELO CORREIO
Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contractam-se publicações de anuncios pelos mais modicos precos.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, anuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes—até ás 6 horas.

SEÇÃO OFICIAL

GOVERNO DA PROVÍNCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaquá

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1884

Ao ministro da justiça.—Participando que o dr. Umbelino de Souza Marinho juiz de direito da comarca do Tubarão, assumiu, em data de 21 do corrente, o exercício de seu cargo.

Identico ao presidente do supremo tribunal de justiça.

Ao presidente da relação do Maranhão.—Accusando o recebimento do officio, no qual partiu haver, em data de 29 de Outubro ultimo, assumido o lugar de presidente da relação, na qualidade de dezembargador mais antigo.

Ao director interino da secretaria d'estado dos negócios do império.—Informando, em satisfação à exigencia do exm. sr. ministro do império, que, por acto

da presidencia de 19 de Março do corrente anno, foi nomeado o dr. Polycarpo Cezario de Barros para exercer interinamente os cargos de inspector de hygiene publica e do porto e commissario vacinador provincial.

A' thesouraria de fazenda, n. 613.—Comunicando que em data de 21 do corrente mez, o dr. Umbelino de Souza Marinho, juiz de direito da comarca do Tubarão, assumiu o exercicio de seu cargo.

A' mesma, n. 614.—Mandando expedir ordem á alfandega a fim de que sejam entregues ao capitão encarregado do deposito de artigos bellicos quatro caixões, vindos da corte, com destino á companhia de infantaria d'esta província.

A' thesouro provincial, n. 343.—Mandando pagar aos signatarios das inclusas contas, conforme o que a cada um competir, a quantia de 61\$000 rs., proveniente do concerto e caiadura externa do quartel de polícia.

Deu-se conhecimento ao commandante da polícia.

Ao inspector d'alfandega.—Declarando ficar sciente de ter, no dia 26 do mez findo, naufragado na ponte da «Rapau», desta ilha, a barca italiana «Febo».

Ao dr. inspector interino de hygiene publica.—Remetendo, afim de que preste a respeito as informações que ocorrerem, cópia do telegramma do exm. sr. ministro do império, acerca dos vinhos da fabrício Schumann e Cece, que estão sendo analysados no laboratorio de hygiene da corte.

A' camara municipal do Tubarão.—Exigindo, com urgencia, a informação solicitada por officio de 8 do mez findo, relativamente á criação de uma agencia de correio no lugar denominado «Pedras Grandes».

A' de Blumenau.—Tendo o padre José Maria Jacobs dirigido um requerimento ao ministerio d'agricultura, pedindo um dos barracos existentes n'essa villa, afim de augmentar as accommodações de um internato que ahí fundou, informe a camara municipal:

1º.—Si todos esses barracos estão ocupados com o serviço de imigração.

2º.—Si, no caso affirmativo, po-

de um d'ellos ser cedido ao referido padre para o fim indicado.

Identico ao engenheiro Antunes.

Ao sr. agente consular d'Italia.—Restituindo a petição documentada que diversos subditos de sua nação lhe dirigiram e que uompanhou o seu officio de 3 do corrente, declara que para poder resolver, convém que a mesma petição, depois de regularmente sellada, bem como os documentos, seja dirigida á presidencia.

Ao dr. juiz de direito da comarca de S. Miguel.—S. ex. o sr. ministro do império manda declarar n. s. s., em resposta ao seu telegramma, que o eleitor que inutilisa o seu diploma, deve ser equiparado no de perdu, previsto no artigo 6º § 18 da lei eleitoral.

Ao de Itajahy.—Exigindo informação do que ocorrer ácerca da explicação que o colono Andreatto Luigi diz ter sofrido por um intruso das terras que lhe foram destruídas.

Mutatis mutandis ao juiz commissario d'Itajahy.

Ao vigario da parochia de Itacorobó.—Declarando, em resposta ao seu officio, que o dr. chefe de polícia já providenciou no sentido de ser lavrado pelo respectivo subdelegado, o auto de infração do artigo 31 do código de posturas municipais, relativa mente aos factos praticados pelo preto curandeiro que ahí appareceu, vindo de Coritiba.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao secretario da província das Alagoas.—Accusando o recebimento do seu officio, no qual participa haver, em data de 5 do mez ultimo, assumido o exercicio do cargo de secretario.

Ao correio.—S. ex. o sr. dr. presidente da província manda que o paquet «Humayta» tem a conduzir para o norte, seja entregue hoje ás 7 horas da noite.

Deu-se conhecimento á agencia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1884

Gerhard Ezeccotero e Antonio Schmoller, moradores na ex-colonia Theresopolis do município de S. José, no lugar denominado Capivary, sendo possuidores dos lotes de terras n. 23, 24, 25 e 26 no dito lugar, e

achando-se terras devolutas, nos fundos dos ditos terrenos, a conte-se que o Juiz Commissario do mesmo município estando a proceder a uma medição requerida por Georg Rohdies, está comprehendendo nestas medições as ditas terras, por isso os supplicantes em vista da lei das terras, requirem a compra de quatro centas braças de frente com quilhantas de fundos, das ditas terras.—Informe o Juiz Commissario de S. José.

Zacarias da Graça, guarda policial pede baixa do serviço por conclusão de tempo.—Como requer.

Dia 4

Fernando Manoel da Silveira, tendo procedido a medição de terrenos que requereu no lugar denominado Crussanga, pede que se lhe mande passar o respectivo titulo.—Paga a importancia das terras no prazo de tres meses, passe-se titulo das mesmas conforme a demarcação e planta junta.

Francisco José Goularte, pede o mesmo acima.—Idem.

Honorio Coelho dos Santos, pede o mesmo acima.—Idem.

Edilbrando Mathias de Jesus, pede o mesmo acima.—Idem.

José Evaristo Fogaca Junior, pede o mesmo acima.—Idem.

João da Rosa Garcia, pede o mesmo acima.—Idem.

Jeronimo Coelho dos Santos, pede o mesmo acima.—Idem.

José Mathias de Jesus, pede o mesmo acima.—Idem.

Manoel Albino Teixeira, pede o mesmo acima.—Idem.

Severino da Rosa Garcia, pede o mesmo acima.—Idem.

Autos de medição de terras de Clemente José da Silva Pacheco.—Vista ao Dr. Fiscal das Terras Públicas.

Amaro Alves da Conceição, natural de Portugal, pede naturalizar-se cidadão brasileiro.—Passe-se carta de naturalização ao supplicante a qual será entregue depois de satisfeita o estatuto nos artigos 5º e 6º do Decreto n. 1950 de 12 de Julho de 1871.

Estanislau Marcelino de Souza, Capitão do esquadão de Cavalaria da Guarda Nacional do município de Capital, que achando-se doente de molestia incurável, pede passagem para o Batalhão da reserva.—Informe ao Comandante Superior da Guarda Nacional de Capital.

Albino Teixeira Fernandes, tendo procedido a medição dos terrenos que requereu no lugar denominado «Urussanga», pede que se lhe mande passar o respectivo titulo.—Paga a importancia das terras no prazo de tres meses, passe-se titulo das mesmas, conforme a demarcação e planta junta.

SECÇÃO POLÍTICA

A NOSSA VICTÓRIA

O partido liberal, no 1º distrito desta província, ergue-se altivo sandando o seu explendoroso triunfo.

O partido conservador, nas vnsas de uma morte angustiada, soluça e gime, acabrunhado pelos efeitos de uma desastrosa derrota.

Aquelle, cheio de vida e unida, faz tremer os garbos e seo pendão glorioso desfraldando-o nos ventos da província, nos aplausos e hosannas de seus membros;

Este, no leito da mais crueirante dor, horrificando ante a imagem da derrota contempla tristonho os efeitos de uma discordia profunda que lava em seo seio.

Grande e inimitável foi a vitória do partido liberal!

Tristonha e cheia de horrores foi a derrota do partido conservador!

Porque venceu o partido liberal?

Porque foi derrotado o partido conservador?

São estas as interrogações que são feitas e repetidas nos melhores círculos políticos d'esta cidadela.

Venceu o partido liberal pela pureza de seus princípios, pela estabilidade de suas crenças, pela sua firmeza e união;

Venceu porque é forte e generoso;

Venceu sem o auxílio oficial, tendo contra si uma grande oposição manifestada na imprensa conservadora, manejada pelos seus adversários naturaes e até por aquelles que, abrigados no seo seio e fruindo-lhes os proveitos, deixaram afinal cair os máscaras exibindo-se como transfugas políticos ante a população que os patêa;

Venceu, apesar do brilho do ouro com que se pretendeu comprar as consciências de muitos de seus membros;

Venceu, finalmente, porque a sua causa identificava-se com o povo — por ser a causa da justiça.

E venceu no campo da honra, no campo da lealdade, elevando os seus princípios e nobilitando os seus adeptos...

E venceu na mais doce e suave harmonia de seus membros, dando assim o mais edificante exemplo de sua firmeza e união....

E o partido conservador por que foi vencido?

Porque oh! confrangendo-nos a alma ao vermos os tristes comentários acerca d'esse desastre político; conturbando-nos a mente ante as cōfes que dão a esse quadro horripilante onde se destaca — o desprestígio de um partido, a levianidade de uns e a ingratidão, a negra ingratidão de outros!

Vencedores — seremos generosos; não apuparemos os vencidos

levando-lhes á alma, a dor, da injuria e da torpe calunia;

Vencedores e tendo ainda em nossas mãos os gloriosos troféus de nosso triunfo, não acompanharemos a deslealidade de adversários injustos que subjugados pela derrota a commentam pela traição de um dos seus queridos chefes;

Vencedores, não faremos côrdo com esses políticos que inconscientes do que dizem, levam assim a deshonra ao seio do próprio partido e àquelle a quem tanto devem e que, abandonando os seus interesses, tudo sacrificou em prol da causa desse mesmo partido.

Não: seremos generosos; não acompanharemos o combate da calunia;

O partido conservador foi vencido porque era fraco de mais para dominar o gigante, para disputar-lhe o passo e a palma da vitória.

Foi vencido, porque a província juro reconquistar os seus filhos, enviando no seio da representação nacional, um dos seus maiores distinguidos filhos;

Foi vencido, pelo acanhado de suas idéias; pela sua impopularidade; pela arrogância de seus próprios escriptores e sobretudo, pelo escarnio atirado á face de uma grande e generosa população, á vespresa da eleição pelo seo orgão na imprensa, exaltando antecipadas hosannas a um triunfo duvidoso se não impossível e anuncianto que venceria o seu candidato, — e custasse o que custasse;

Foi vencido, porque tinha de sel-o, apesar de todos os meios postos em contribuição.

Esta é a verdade, amarga sem dúvida, mas reconhecida por todos.

Preste-se homenagem á verdade e não queirão obscurecer-a sob falsos pretextos de traição de um dos seus cholas.

O partido liberal para vencer, não necessita de tão ignobres meios.

Esse adversários que, acobertados com fingido manto e gosando da intimidade d'aquelle a quem assim procurou servir no que de mais sagrado tem na sua honra; curvem-se ante aquella verdade inconcussa, e convencidos da derrota colloquem-se em sinal de respeito e homenagem e deixem passar o prestito do partido liberal, anunciando a sua legítima e nobre vitória, aos aplausos da província.

O partido liberal, sauda no seo triunfó — a união e prestígio de seus chefes;

O partido conservador..... vêla o rosto ante o desastre de 1º de Dezembro, no meio das maiores angustias e discordia de seus membros!

Salvē — a união liberal.

SECÇÃO GERAL

2 de Dezembro

Sob esta epígrafe, publicou o «Conservador» a seguinte notícia: — Fez muito festejo, na nossa capital, o dia aniversário de nosso Augusto Monarca.

A noite iluminaram-se os edifícios públicos e muitas casas particulares.

Uma banda de musica, acompanhada de povo, percorreu as principaes ruas, subindo no ar grande numero de foguetes.

O nosso collega falla sério ou debiou: no primeiro caso, como explicaria o que disse na vespera? no 2º, como é que vem servir-se do nome do nosso Augusto Monarca para insultar o nosso candidato eleito, como quem serve-se de uma pedra coherta de luto para arremessá-la ás faces do inimigo?

Bem dizia o grande Vieira que a dor não tem juiz!

Uma redacção que se preza de sisude e honesta não incorre em tanha aberta contradicção, atrançando pedras a torto e a direito, sem ver que diante de si destaca-se um vulto digno de acatamento e de homenagem!

Quem se torna vítima de alguma adversidade, si quer passar por homem de bom, resignase no venerando silencio, e não desabafa as magias em palavras sem sentido, através das quais apparece o insulto, arrojado, até, á face do primeiro representante da nação! . . .

Soffrei a loucura do entusiasmo dos vossos contrários, si querreis que estes também sofram a loucura da presunção que vos precipitou no horrendo abysmo da mais vergonhosa derrota!

THESOURO PROVINCIAL

De 1 a 5 de Dezembro:

Geral	1.633\$700
Especial	417\$443
	2.051\$143

PASSAMENTO

Faleceu hontem á noite o sr. João da Costa Melle.

Comunicemo-nos por telegramma que o Supremo Tribunal de justiça desresposou a monstruosa denuncia dada pelo bacharel Júnior Montenegro contra o hermenero ex-presidente desta província dr. Francisco Luiz da Gama Rosa.

Essa decisão honra o mais alto tribunal de justiça do paiz, e a bateria o denunciante se elle podesse comprehendér o alcance d'ella.

CORRIGENDA

1ª pagina 4ª coluna, «Secção Políticas, 3º período, onde 16-se — exhibita, lê-se — exhibitasse;

4º período onde se lê — em todo, lê-se — um todo; 5º período, onde se lê — confundido, lê-se — considerado.

Há outros pequenos erros ortográficos, de composição, que fizemos para dar matéria a algum artigo do «Conservador».

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

MENTIRA OFICIAL

Esse no expediente da Presidência, da dia 27 do passado, o seguinte ofício dirigido ao Dr. Juiz de Direito da comarca de S. Miguel:

«Accuso o recebimento do ofício datado de hontem (26) em que S. S. presta informações sobre a petição que a esta presidência dirigiu o eleitor Luiz Nicolau De Souza, etc.

Deixamos de transcrever o segundo período do ofício, por não vir ao caso.

O que queremos tornar saliente, é que, sendo a 25 rubricado por S. Ex. o despacho, lançado na petição do eleitor Demônio, como se vê na «Regeneração» de 28, só a 26 depois de competentemente registrada, podia ter sido a mesma petição entregue ao juiz de Direito.

Ora, sendo a informação desta mesma data (26) achando-se nesta capital o Dr. Montenegro, ao tempo do despacho e da informação, segue-se que illidiu a S. Ex. pregando-lhe uma «mentira oficial», e datou o seu ofício de S. Miguel, como é de supor, ou antes quasi certo.

Dizemos, quasi certo, porque no «Conservador» correm impressos artigos sens com actos de 25 a 27,

E, S. S.: não tem, no que nos consta, o dom da obliquidade, não podia no mesmo tempo, estar cá, e lá, para datar ofícios do Desterro e os artigos de S. Miguel.

Consequentemente, o ofício de informação datado de S. Miguel, contém uma falsidade, uma mentira oficial, porque s. a. achava-se neste cidadela.

E faz isto em bom christão, que acredita em tudo, e também na infalibilidade de Papas, que se confessam todos os sábados; que houve missas todos os domingos e dias santos de guarda, a bater nos peitos, de concreto, e que é irmão confrade e Lourdes!

Que horror!!

O jesuíta

AO FISCAL

Consta que na casa de um tal «Montibranco» foi encontrado signos de feradura. Naturalmente o tal «montibranco» saíndo á passeio, voltando à casa encontrou a porta fechada, batou, e como não abrissem deixou os signos encontrados.

Recomendamos o tal animal ao Sur. fiscal para tranquilidade das portas dos vizinhos.

Água Florida de Murray e Lammam

Não é dificultoso distinguir-se a Senhora de delicado gosto, pela qualidade dos perfumes de que geralmente usa. Tanto as Senhoras da moda como as Senhoras da América Central e do Sul, dão uma indisputável preferencia á «Áqua de Florida de Murray»

A ESTAÇÃO

Jornal ilustrado para família

PUBLICAÇÃO QUIZENAL

EDIÇÃO ECONÔMICA

24 números por anno, contendo mais de 2000 gravuras, e modelos de toda raças de vestidos para senhora, meninos e meninas; roupa branca, chapéus de cama, serviço de mesa, de tecido, etc., e todos os trabalhos, crochê, bordados, etc.

12 folhas contendo uma infinidade de outras e arabescos, 200 moldes de tamanho natural, mais de 400 dezenhos para bordados e trabalhos de agulha.

Edição de luxo

Contem os mesmos elementos que a Edição Económica e mais 36 figurinos coloridos.

Preço da assinatura, 5 francos 25, por trimestre, em Paris, 19, rue Montyon, em casa do Sr. L. Manjon Gonzalez, na corte a assinatura custa 140000 por anno em casa dos Srs. Lombaerts & Comp., pagamento adiantado.

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Lícor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma água de alcatrão, muito eficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, aumenta o apetite, levanta as forças e é eficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga e afecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principais hospitais de França, de Bélgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidémico é uma bebida hygienica e preservadora. Um so vidro basta para preparar dozo litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rotulo
e com trez cores a assinatura:

Vende a varjão na mor parte das Pharmacias

FABRICAÇÃO EM ATACADO :

Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.



A ESTRADA DE FERRO

D. Thereza Christina

ARAMÉ FARPA DO

Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

Chama-se a atenção dos Srs. moradores das margens da estrada de ferro «D. Thereza Christina» para esse util melhoramento, evitando a fuga de animaes e perda de tempo em concertos do cercas pelos sistemas antigos, condenados hoje pelo progresso.

GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS

Não se estraga com as mudanças de tempo. Para preços e mais informações, em casa de

H. W. FISON & C

30 RUA DO PRÍNCIPE N. 30

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS BURGGRAEVE-CHANTEAUD

Secundários preparados com os Alcaloides e Produtos chânticos mais puros tais como : Anfetina, Atropina, Bucina, Digitalis, Morfina, Quinina, Salicilato de Cátio, etc.

SEDLITZ-CHANTEAUD

Purgativo Salino, Refrigerante e Depurativo

O MEDICINA-CHANTEAUD é incomparavelmente o melhor e mais útil preparado da pharmaçia, servindo de um sal neutro purgativo, de mucho suave eabor e de efficacia certa para combater a constipação crônica e manter a frescura do sangue. — O seu emprego diariamente é substituto útil nos colestomias, abdomealies e as possidas de temponamento e sangramento proprias à Comissão das costelas, Vertigens, Sinusites ou sulfúndas à Menorrah, Estenose nas tráqueas, etc.

O MEDICINA-CHANTEAUD, Farmacêutico, deve ser usado de 1/2 a 1/4 de colher, e o amido Preparador dos Verdadeiros Medicamentos dosimetricos.

Cuidado desconfiar das contrafáccoes.

Depósito geral, 54, rue des Francs Bourgeois, em PARIS

Em Santa Catharina: LIMA HORN & C° e nas principais Farmacias.

DEPURATIVO
LAROZE

Sarcope de ceras de castanha amarela

ao IODURETO de POTASSIO

APLICADO SOBRE A PELA, NO VESTIMENTO, NO DIA

Todo sennudo de ceras de castanha amarela, com iodureto de potassio, é um medicamento que serve de depurativo, purificante, estimulante, digestivo, tonico, etc. Nos Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Espanha, Portugal, etc., é muito recomendado para tratar as afecções da epiderme, da mucosa, da boca, das gengivas, das amígdalas, das túniques mucosas, da papila oral, hirsutismo, etc. Testas enroncadas, dente de sereia, etc. Aplica-se sobre as unhas, para curar as unhas, do arco, etc. Aplica-se sobre os dentes, para curar as afecções das gengivas, do arco, etc. Aplica-se sobre os rincões, para curar as afecções das gengivas, do arco, etc. Aplica-se sobre os rincões, para curar as afecções das gengivas, do arco, etc.

Neste mesmo depurativo é usada a cera de ceras de castanha amarela, de J.-P. Laroze.

XAROPE LAROZE

TIPICO ANTIDIARRHEICO

Faz a excretaria, trazendo a feces de forma seca, sem cheiro.

XAROPE SEDA FIVO

Gastrite Epática, Crise de Vomito, Crise de Diarréa, Crise de Cura de Dente, etc.

XAROPE FERRUGINOSO

Gastrite e Amigdala, Gastro-Enterite, Crise de Dente, etc.

CRYSTALOG DE POTASSIO

Gastrite Epática, Crise de Vomito, Crise de Diarréa, Crise de Cura de Dente, etc.

PROTEICO ET J. FERRO

Gastrite e Amigdala, Gastro-Enterite, Crise de Dente, etc.

Depósito em vidro selado, fabricado em Paris.

Paris, J.-P. LAROZE & C°, Pharmaceuticos

Fabrica e Distribui em Paris, Londres, Berlim, etc.

PARIS CARVÃO DO DR BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O Carvão preparado pelo DR. BELLOC é de grande eficacia no tratamento das

Gastralgias e molestias do Estomago e dos Intestinos, que muitas vezes desesperam os doentes e os facultativos.

Também é, em tempo de Epidemia um bom preservativo.

O Carvão de Bellac
se torna sob a forma de Po

ou de Pastilhas.

CONO GARANTIA CUMPRE

EXIGIR

Dr. Bellac

A ASSINATURA

INSOMNIAS, DÓRES, AGITAÇÃO

XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET é o calmante por excellencia, tira as dores e produz um sono calmo e reparador. Os seus efeitos são dos mais promps, e não tem como das as outras preparações de opio, os inconvenientes. É importautíssimo fazer uso do XAROPE DE FOLLET, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro cores, com a assinatura do inventor, em frete:

Venda a varjão na mor parte das pharmacias.
Fabricação em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.

19, rue Jacob, PARIS.

PRÉMIO
DO INSTITUTO
DE
FRANÇA

OSTEINA-MOURIÈS

Alimento reforçador e fortificante

APROVAÇÃO
DA
ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS

AS CRIANÇAS, AMAS DE LEITE, CONVALESCENTES

O relatório do professor Beauchard demonstra que a OSTEINA-MOURIÈS cura as indisposições das mulheres grávidas, aumenta a riqueza do leite e facilita o crescimento das crianças ao desmamar.

Este nutrição pôde prevenir o risco de morte occasionado pelo desenvolvimento dos dentes.

Venda nas principais
farmacias.

Fabrica 19, Rue Jacob
PARIS.